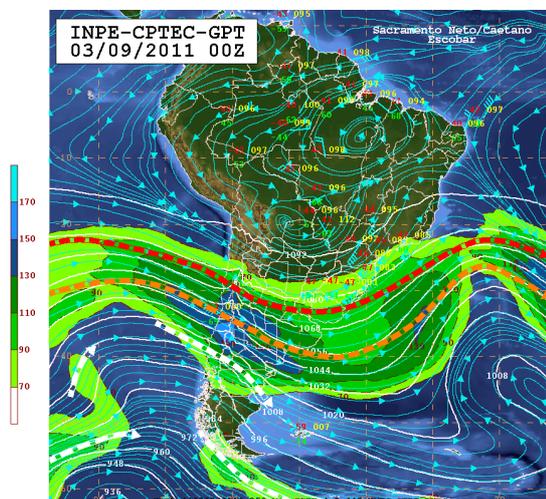




## Análise Sinótica

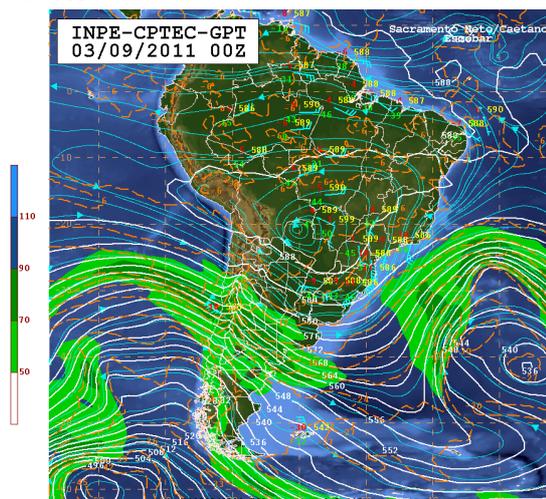
03 September 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



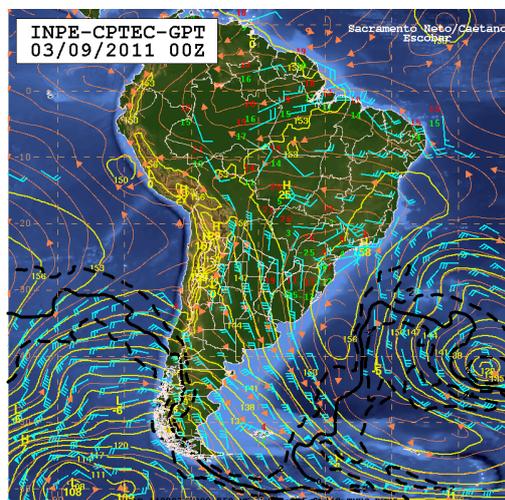
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 03/09, observam-se duas áreas de circulação anticiclônica sobre o continente, um centro sobre o PA e o outro no sul da Bolívia. No norte e oeste da Região Norte observa-se um escoamento difluente, que gera divergência neste nível e induz a convergência em baixos níveis. Na presença de umidade disponível, células convectivas são formadas (vide imagem de satélite). Nota-se a presença de um amplo cavado cujo eixo estende-se desde a BA ao oceano Atlântico, onde favorece a presença de um sistema frontal. Ao oeste deste cavado, associada a um padrão de onda, se nota uma crista que se estende desde o sul da Bolívia (borda sul de uma das cristas comentadas) estendendo ao Atlântico Sul. No Pacífico observa-se um amplo cavado, ao sul de 40S frontal. Estes sistemas (cavado, crista e cavado) são contornados pelos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN), que atuam acoplados desde o Pacífico ao Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) contorna o cavado no Pacífico e também se acopla aos demais máximos de vento no sul do continente.

### Análise 500 hPa



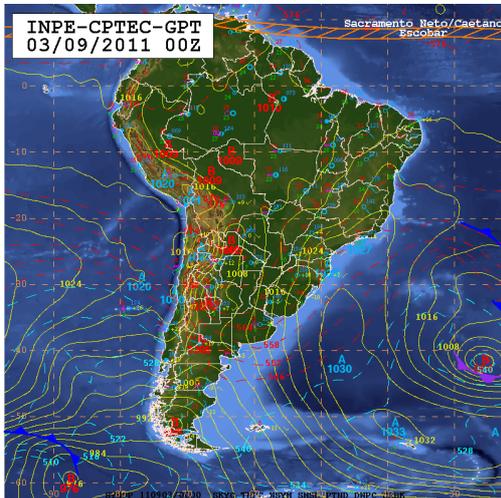
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 03/09, observa-se também neste nível o predomínio do anticiclone sobre grande parte do continente. Este anticiclone está centrado sobre o norte do Paraguai (20S/60W) e garante o movimento subsidente em grande parte do Brasil. Esta subsidência, por sua vez, provoca aquecimento por compressão adiabática, por isso, além do aquecimento diurno provocado pela maior incidência de radiação solar à superfície terrestre, devido a ausência de nuvens, ocorre este fator adicional. Por isso observa-se temperatura elevada, principalmente em áreas ao norte de 20S. Observa-se o reflexo do padrão de onda observado em altitude, com cavados no Atlântico e no Pacífico e uma crista estendendo do anticiclone centrado no Paraguai. Observa-se baroclinia associada aos cavados, representada na figura por fortes ventos e gradiente de altura geopotencial. Estes fortes ventos refletem a presença das correntes de jato em altitude.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 03/09, nota-se um comportamento sinótico similar ao descrito nos níveis acima, ou seja, áreas de circulação ciclônica sobre o Atlântico e Pacífico. Nota-se um anticiclone centrado em torno de 39S/49W, associado ao anticiclone pós-frontal, mas que já toma características subtropicais. Esta circulação influencia praticamente todo o país, com ventos de sudeste/leste no leste e norte do país e transporta umidade do oceano para o continente. No leste este padrão forma nebulosidade baixa e no norte, com a difluência em altitude forma nebulosidade mais desenvolvida verticalmente. No centro-sul do país a circulação anticiclônica favorece ventos de norte, que provém de uma área mais quente e seca nesta análise.

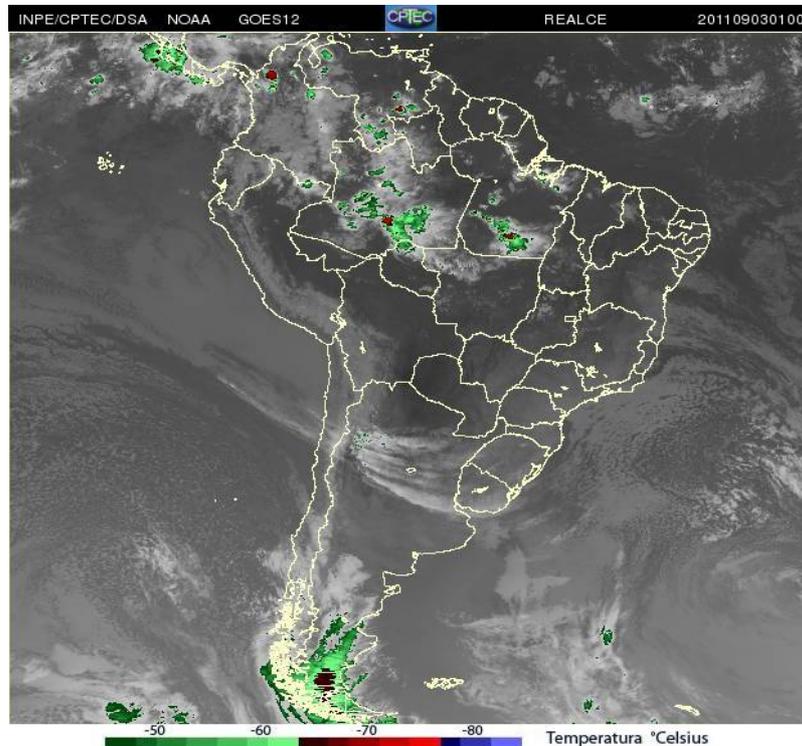
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/09 observa-se que a frente fria que atuava próximo a costa da BA se afastou bastante para leste nesta análise, e praticamente já não aparece nesta carta, porém direciona a convergência de umidade em direção ao Recôncavo Baiano e causa chuva fraca. O anticiclone migratório pós-frontal já começa a se acoplar ao anticiclone subtropical, atua com núcleo pontual de 1033 hPa sobre o Atlântico em torno de 51S/39W. Deste sistema desprendem-se pulsos em direção ao continente, pulsos que dão origem a alta relativa de 1028 hPa observada sobre o litoral de SC e a alta relativa de 1027 hPa centrada próxima a costa sul do RJ. A circulação associada a este sistema garante a advecção de umidade e massa do Atlântico para o continente, como já comentado acima. Sobre o Pacífico observam-se cavados próximos a costa do Chile, cavados que também já são observados sobre a Patagônia. Sobre o norte da Argentina nota-se uma área de baixa pressão, sistema que fortalece o escoamento de norte, também já comentado acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada a oeste de 110W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 10W, também fora do domínio da figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 11N e 7N no Pacífico e em torno de 7N e 10N sobre o Atlântico.

## Satélite

03 September 2011 - 00Z



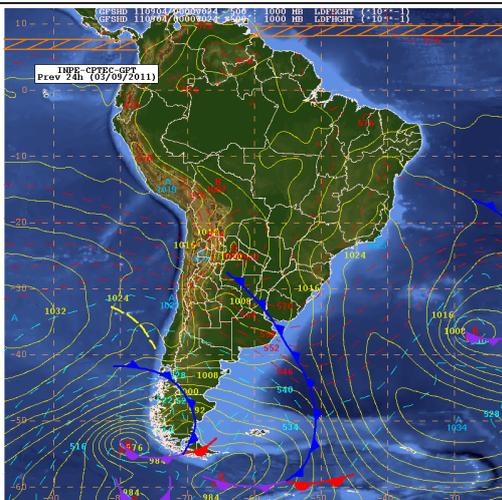


## Previsão

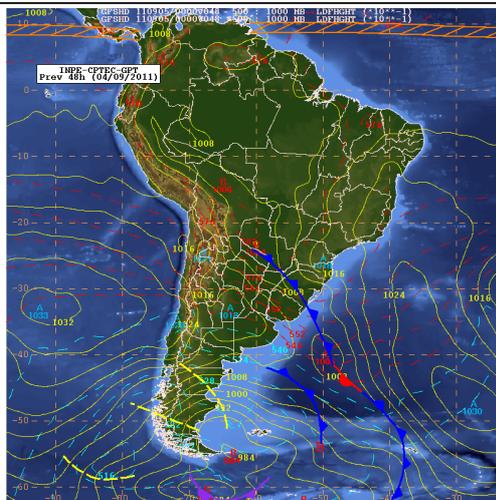
O anticiclone no Atlântico continuará a influenciar o tempo sobre o leste do país neste sábado, com o transporte de umidade do oceano para o continente que favorece nebulosidade baixa e chuva fraca. Nos dias seguintes este sistema se deslocará para nordeste e conforme este deslocamento o padrão de ventos irá mudar de sudeste para nordeste na faixa leste entre SC e BA. Assim, a tendência é que o sol apareça e a temperatura se eleve por compressão adiabática, pois o anticiclone em nível médio predominará também, advecção e radiação. Este anticiclone em nível médio continuará a influenciar o tempo também no interior do país. No domingo um sistema frontal se aproximará do sul do RS e provocará instabilidade neste setor. Este sistema avançará pelo país nos próximos dias, e chegará ao norte de SP na quarta-feira. Os modelos de previsão indicam instabilidade significativa sobre o sul do país, além da queda de temperatura nesta região e no sul de SP. No norte e oeste da Região Norte, a difluência em altitude e a termodinâmica favorecerão pancadas de chuva de forma isolada.

## Mapas de Previsão

24 horas

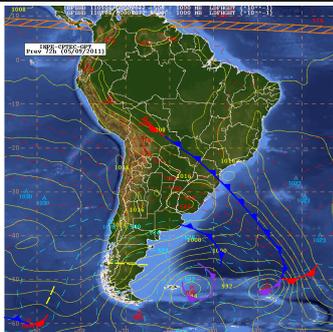


48 horas

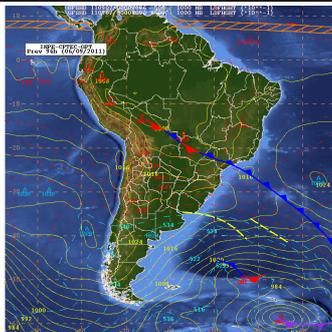


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

